Urgência | Caso Clínico

EP-409 - (1JDP-9888) - REALIZAR OU NÃO IMAGEM NO TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO MINOR?

Cecilia Pereira[1]; Sara Machado[1]; Sara Cunha[1]; Liane Moreira[1]; Miguel Salgado[1]

1 - Serviço de Pediatria, Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães

Introdução / Descrição do Caso

O traumatismo crânio-encefálico (TCE) minor é comum em idade pediátrica representando um desafio na abordagem clínica, principalmente abaixo dos 2 anos, onde o risco de lesão intra-craniana com TCE ligeiro é maior. Existem várias directrizes, sendo a "*The Pediatric Emergency Care Applied Research Network* (PECARN) *Pediatric Head Injury/Trauma Algorithm*" a única validada para esta faixa etária.

Caso clínico 1: Recém-nascido (RN) de 15 dias, sexo masculino, sem antecedentes de relevo, trazido ao serviço de urgência (SU) por queda de 40 cm de altura, com choro posterior e sem alterações do estado geral. Ao exame objetivo com discreta tumefação parietal direita. Realizou TC crânio-encefálico (TC-CE) que evidenciou fraturas parietais direitas com desalinhamento e sangue no espaço subaracnoideu.

Caso clínico 2: Lactente de 1 mês, sexo feminino, sem antecedentes de relevo, trazida ao SU por queda de 60 cm de altura, com choro posterior e sem alterações do estado geral. Objetivamente, sem hematomas ou fraturas palpáveis. Realizou TC-CE que evidenciou fratura frontal esquerda com desalinhamento.

Em ambos os casos a abordagem inicial não levantou suspeita de maus tratos e foram transferidos para Neurocirurgia.

Comentários / Conclusões

A conjugação da observação clínica com as recomendações internacionais PECARN permite estratificar o risco e obviar a necessidade de avaliação imagiológica na maioria das crianças até aos 2 anos.

Os autores pretendem sensibilizar para uma aplicação prudente desta e de outras normas nos RN e pequenos lactentes. Neste grupo etário é possível a presença de lesões com traumatismos banais e assintomáticos, mesmo na ausência de hematoma, como é exemplo o caso clínico 2 que, pelas diretrizes PECARN, não teria indicação para neuroimagem.

Palavras-chave : Traumatismo Crânio-Encefálico, Neuroimagem, Lactente, Recém Nascido